

aplicou uma prova escrita cujo nível de dificuldade encontrava-se além do abordado em sala de aula. Os monitores encontravam-se escondidos em outra sala, caracterizados como os “atracadores”, aguardando o contato do professor para iniciar a brincadeira. Em dado momento, o professor ausentou-se da sala e apenas uma monitora permaneceu. Foi dado sinal aos outros monitores, que entraram na sala anunciando o “assalto”, de forma semelhante à retratada na série. O objeto de valor da vez foi a prova inicialmente aplicada, a qual foi descartada pelos monitores, que passaram a chamar à frente alunos previamente selecionados para responder perguntas, de graus de dificuldade distintos. Para dar veracidade à representação, os monitores se portaram tal qual os personagens da série, tendo ampla participação e interação dos alunos. O professor retornou à sala, também incorporando o personagem, e aplicou uma nova prova, compatível com o nível esperado pelos estudantes. Após um curto período de tempo, as provas foram recolhidas e o professor anunciou que todos os alunos teriam ponto extra pela participação. **Resultados:** A atividade, intitulada Hemato de Papel, pôde proporcionar aos alunos enxergarem a avaliação como uma momento de descontração e aos monitores, expandir seus horizontes na iniciação à docência e a enxergá-la de maneira versátil, buscando sempre a melhor estratégia na promoção do conhecimento. Formas lúdicas de avaliação muitas vezes permitem que o aluno possa relaxar e conseguir ter um desempenho condizente com seu nível de esforço e estudo. **Conclusão:** Diante do exposto, é possível evidenciar que a adoção de técnicas interativas e lúdicas contribuiu de forma significativa para o processo de ensino e aprendizagem em Hematologia, tornando-o mais palpável e prazeroso tanto para os alunos da disciplina como também para os monitores, que puderam enxergar a docência sob uma nova óptica.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1053>

DOENÇA FALCIFORME E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL: ASPECTOS DE UMA COORTE

NNS Magalhães^a, SPS Souza^a, JC Almeida^b,
ARJ Maria^c, MB Thomaz^b, JC Fabri^a,
TS Espósito^d, LANS Fonseca^d, LB Mathias^d,
DOW Rodrigues^b

^a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF – SUPREMA), Juiz de Fora, MG, Brasil

^b Fundação Hemominas (HEMOMINAS), Juiz de Fora, MG, Brasil

^c Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG, Brasil

^d Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), Juiz de Fora, MG, Brasil

Objetivo: Comparar a inadequação do estado nutricional (baixo peso e excesso de peso) em pacientes com Doença Falciforme (DF) inscritos em uma coorte em dois momentos distintos e verificar a associação entre o IMC, sexo e uso de medicamentos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma coorte composta por adultos portadores de DF, cadastrados na Fundação

Hemominas Juiz de Fora analisados em dois momentos: sendo o ponto 1 (REDS III) de novembro/2013 a setembro/2014 e ponto 2 (REDS IV) de maio/2021 a julho/2022. Os dados antropométricos foram aferidos pelos pesquisadores em balança digital. O Índice de Massa Corporal foi classificado de acordo com os pontos de corte adotados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e, para a análise estatística, foram estabelecidas três categorias: baixo peso, sobrepeso e obesidade. O Teste-t de Student foi aplicado para comparar os dois momentos. O estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 02790812.0.2002.5118 e 4.382.562). **Resultados:** A amostra do primeiro momento (REDS III) era composta de 126 pacientes, houve uma perda de 40 pacientes (32%) devido 9 perdas de acompanhamento e 31 óbitos. Para análise dos 2 momentos, a amostra final foi com 86 participantes (média de idade de 40±11 anos), 61% eram mulheres (n=52) e 70% eram DF tipo SS. Foi observado no ponto 2 que 5% dos sujeitos da pesquisa (n=4) possuíam baixo peso, 23% (n=20) sobrepeso e 10% (n=9) obesidade o que representa inadequação nutricional em 38% dos indivíduos. Destes, 100%, 55% e 100%, respectivamente, eram do sexo feminino. A relação peso e genótipo da DF mostrou que 100% dos indivíduos com baixo peso, eram SS e a análise dos indivíduos obesos teve maior prevalência nos genótipos heterozigóticos (89%). Nos pacientes com sobrepeso, não pode ser estabelecida uma significância em relação ao tipo de DF. Não foram identificados valores significativos para: a) Redução não significativa dos pacientes com baixo peso (17% REDS III vs. 5% REDS IV; p=0,5); b) Aumento do sobrepeso (12% REDS III vs. 23% REDS IV; p=0,06) e c) Similaridade da população estrófica (65% REDS III vs. 62% REDS IV; p=0,02. Em relação à obesidade, houve aumento significativo (6% REDS III vs. 10% REDS IV; p=0,05). Quanto ao uso de medicamentos, 2 dos 86 pacientes (2,3%) usavam antidiabéticos e tinham excesso de peso. Paralelamente, outros 3 pacientes – 1 com sobrepeso e 2 com obesidade – usavam hipoglicemiantes (3,5%). A dislipidemia e a diabetes coexistiam em apenas 1 paciente obeso, 12 pacientes faziam uso de anti-hipertensivos. **Discussão:** Mais de 1/3 dos pacientes apresentava com inadequação nutricional (baixo peso e excesso de peso), em ambos os momentos de análise deste estudo (35% REDS III vs. 38% REDS IV) independente do sexo. A DF SS é um status metabólico associada a baixo peso. O genótipo SS estava presente em 100% dos pacientes com baixo peso, corroborando essa associação. Foi observado, entretanto, que 50% dos pacientes estavam com sobrepeso, o que pode ser relacionado ao impacto sociopsicofísico da pandemia do SARS-CoV-2. Tratando-se de obesidade, a DF heterozigótica e sexo feminino tem uma associação com significância estatística. **Conclusão:** Os pacientes com DF podem cursar com alteração do IMC. A DF SS tem maior tendência de evoluir com baixo peso, enquanto a forma heterozigótica associa-se ao excesso de peso.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1054>

RELATO DE CASO DE SÍNDROME DE POEMS EM PACIENTE JOVEM

JR Sachi, MPS Souza, KDB Vasconcelos,
GP Pretti, JP Oliveira, JSC Papi, AS Emilhano,
MLR Barbosa, CP Oliveira, L Sá

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS), Pouso Alegre, MG, Brasil

Objetivos: Relatar o processo de diagnóstico de uma paciente jovem com Síndrome de POEMS e revisar a literatura vigente. **Material e Métodos:** Paciente do sexo feminino, 36 anos, previamente hígida, iniciou com quadro de cefaléia associada a fraqueza de MMII. Eletroneuromiografia com leve desmielinização de nervos fibulares e tibiais. Líquor com alto teor de gamaglobulinas e proteínas. Hemograma evidenciava plaquetose, imunofixação sérica com padrão monoclonal IgA Lambda, porém sem alterações em exame físico além da perda de força simétrica em membros inferiores. Foi então iniciada investigação para Síndrome de POEMS com tomografia que evidenciou esplenomegalia, lesões escleróticas em rádio à direita, fêmur esquerdo, tibia direita, púbis e patelas, juntamente a derrame articular em joelho. Observou-se também papiledema e VEGF aumentado. Após exclusão de diagnósticos diferenciais, paciente apresentava os dois critérios obrigatórios (polineuropatia e distúrbio monoclonal proliferativo das células plasmáticas), com presença de 2 critérios diagnósticos maiores e 3 menores, confirmando a Síndrome de POEMS. **Resultados:** Paciente jovem, sexo feminino, diagnosticada com síndrome de POEMS por apresentar neuropatia periférica, lesões osteoescleróticas, gamopatia monoclonal, hiperproteínoorraquia, VEGF aumentado, esplenomegalia, plaquetose e papiledema. Por fim, levando em conta a idade da paciente, esta foi encaminhada para transplante autólogo de medula óssea apresentando boa evolução de quadro clínico e laboratorial, permanecendo em acompanhamento hematológico. **Discussão:** A síndrome de POEMS (Polineuropatia, Organomegalia, Endocrinopatia, Proteína Monoclonal, Alterações da Pele) é um distúrbio raro comumente acometendo os pacientes na quinta a sexta década de vida. É caracterizada pela presença de um distúrbio plasmocitário monoclonal, neuropatia periférica e uma ou mais das seguintes características: mieloma osteoesclerótico, doença de Castleman, aumento dos níveis séricos de Fator de Crescimento Endotelial Vascular (VEGF), organomegalia, endocrinopatia, edema, alterações cutâneas típicas e papiledema. Por definição, todos os pacientes têm neuropatia periférica e um distúrbio monoclonal do plasma, quase sempre do tipo da cadeia leve lambda. **Conclusão:** O diagnóstico da síndrome POEMS deve ser suscitado em pacientes com neuropatia periférica de origem desconhecida. O diagnóstico requer as características clínicas da polineuropatia, a identificação patológica de um distúrbio monoclonal proliferativo das células plasmáticas e a presença de pelo menos um critério maior e um menor no exame físico, na imagem ou na avaliação laboratorial. Este relato evidencia um caso clássico de síndrome de POEMS, em paciente jovem, onde na investigação de uma neuropatia, foi achado o componente monoclonal, organomegalia e assim foi possível levantar suspeita diagnóstica, realizar exames investigativos e fechar critério diagnóstico para a doença. Sendo a paciente encaminhada para tratamento com sucesso.

MIELOMA MÚLTIPLO NÃO SECRETOR

AVC Paiva, AHC Machado, JAS Valverde, J Rossit, ML Pedigoni, MCC Reginato, TC Raimundo, DE Silva, FS Camargo, MPS Souza

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS), Pouso Alegre, MG, Brasil

Objetivos: Relatar um caso clínico de Mieloma Múltiplo não Secretor (MMNS) com apresentação inicial de pancitopenia. **Material e Métodos:** Paciente encaminhada ao pronto socorro devido quadro de astenia e emagrecimento que perduravam há 15 dias, com presença de esplenomegalia leve e petéquias difusas pelo corpo; no âmbito laboratorial, apresentava uma plaquetopenia severa (<20.000) associada anemia e neutropenia, sendo internada para suporte transfusional e investigação de falência medular. Realizados exames laboratoriais sem achados anormais: provas reumatológicas negativas, sorologias negativas, sem carecia nutricional, eletroforese e imunofixação de proteínas séricas e urinárias negativas, função renal e hepática normais. Não apresentava adenomegalias ou outros sintomas. **Resultados:** Realizado, portanto, estudo medular e em mielograma evidenciou medula óssea moderadamente hipocelular para a idade com plasmocitose (23% – bi e trinucleados). Na imunofenotipagem achado de 8,8% de plasmócitos anômalos com pesquisa de clonalidade inconclusiva. O estudo foi complementado com biópsia de medula óssea que confirmou tratar-se de mieloma múltiplo. Ampliada a pesquisa laboratorial de mieloma múltiplo como dosagem de cadeias leves livres, dosagem de imunoglobulinas, beta 2 microglobulina, proteinúria 24hs e todos os exames resultaram negativos. Avaliação óssea evidenciou lesões osteolíticas esparsas em esqueleto axial. Confirmado então o diagnóstico de mieloma múltiplo não-secretor. Paciente foi submetida a tratamento quimioterápico, mas devido as citopenias graves evoluiu para óbito secundário a complicações infecciosas logo no primeiro ciclo de tratamento. **Discussão:** O mieloma múltiplo representa cerca de 10% das neoplasias hematológicas. As manifestações clínicas mais comuns da doença envolvem sintomas relacionados a anemia e dores ósseas. Outras manifestações clássicas são hipercalcemia, risco aumentado de infecções e prejuízo à função renal. O diagnóstico laboratorial tem como um de seus pilares a eletroforese e imunofixação de proteínas, na qual 1% dos pacientes não apresenta o componente monoclonal: trata-se do Mieloma Múltiplo não Secretor (MMNS), justamente o descrito neste caso. Atrasos na detecção da doença resultam em maior susceptibilidade a complicações e morbidades. **Conclusão:** O Mieloma Múltiplo não Secretor (MMNS) é uma doença de difícil diagnóstico devido à ausência da gamopatia monoclonal, marco da apresentação clássica da doença. No entanto, o diagnóstico precoce é importante para se estabelecer a base do tratamento e do prognóstico do paciente, a fim de evitar complicações e resultar em maior sobrevida. Todavia, reconhece-se a dificuldade em diagnosticar inicialmente devido aos sintomas inespecíficos e, nesse caso, associado as citopenias graves, sem outras manifestações clínicas, a qual impactou significativamente no prognóstico da paciente relatada.